



## Õsō Ekō e Gensō Ekō

Kogito: Mestre, a meu ver, existe um utilitarismo na interpretação sobre o budismo.

M.K: No sentido de que com o budismo pode-se viver mais relaxado, seria isso?

Kogito: Algo assim, mas o senhor não costuma citar essas ideias, pelo contrário, o senhor procura abordar a questão do samsara, das paixões cegas, do nirvana e da libertação dos sofrimentos.

M.K: Ser útil é algo relativo. A depender da época, ou seja, da cultura, crenças e costumes daquele período, o que é considerado útil pode variar. Eu procuro transmitir aquilo que os meus professores me ensinaram sobre o caminho.

Kogito: Então, o importante é buscar o caminho que atravessa todas as gerações.

M.K: Mestre Shinran inicia sua compreensão sobre o caminho dizendo o seguinte: “Ao contemplar reverentemente o autêntico ensinamento da Terra Pura, vejo que há dois tipos de transmissão de méritos de Amida: um deles é ãsō, o aspecto do Ir-nascer na Terra Pura; e o outro é gensō, o aspecto daqueles que retornam a este mundo.”

Kogito: Recapitulando, há dois tipos de transmissão de méritos: o ãsō é o aspecto do Ir-nascer na Terra Pura e, o gensō, o aspecto daqueles que retornam a este mundo.

M.K: Shinran ainda continua: “o aspecto do Ir-nascer consiste em ensinamento, prática, coração confiante e a realização do caminho.”

Kogito: Entendi, antes de tudo, há a transmissão de méritos da parte do Buda Amida e em relação ao nascimento na Terra Pura, há quatro elementos que são ensinamento, prática e ...?

M.K: Coração confiante e realização.

Kogito: Certo. E existem dois tipos de transmissão de méritos, um é o sentido da Terra da Bem-Aventura e o outro é...?

M.K: ...O retorno a este mundo, ou seja, a atuação do Voto Original se manifesta naqueles que retornam da Terra Pura. Essa é a estrutura básica do Shin Budismo.

Kogito: Acho que estou entendendo, Mestre. Depois gostaria de perguntar sobre aqueles que retornam a este mundo.

M.K: Trataremos disso em breve. É bom lembrar que o caminho do budismo, em geral, é composto por três dharmas: ensinamento, prática e realização. No caso do Shin Budismo, além disso há o coração confiante.

Kogito: Vamos ver um de cada vez, mestre. O que é, exatamente, o ensinamento do Shin Budismo?

M.K: É o Sutra maior.

Kogito: Ou seja, o Sutra do Buda da Vida Imensurável.

M.K: Correto. Primeiro, ouvimos o ensinamento do Voto Original no “Sutra Maior”. Isso é o ensinamento.

Kogito: Certo.

M.K: Agora, esse Sutra esclarece que o Tathagata Amida selecionou o Nome para que o recitemos. Isso é a prática.

Kogito: Pode continuar que estou gravando tudo.

M.K: Então, passamos a confiar no Voto Original e a viver a vida do nembutsu guiados pelo Tathagata. Isso é o coração confiante.

Kogito: O senhor sempre ressalta que o coração confiante é o fator definitivo do Ir-nascer na Terra Pura.

M.K: Exato. Quando esta vida chega ao fim, nascemos na Terra Pura e atingimos a libertação. Isso é a realização.

Kogito: Certo. Depois vou organizar melhor as informações.

M.K: Em suma, o aspecto do Ir nascer na Terra Pura significa o processo por meio do qual nós, seres comuns, somos instruídos para nos tornarmos praticantes do nembutsu.

Kogito: Antes, eu nem queria saber o que era de fato o sofrimento, vivia oscilando entre a dor e o prazer, o ódio e o amor, ora feliz ora infeliz.

M.K: Agora, queremos seguir a jornada para a Terra Pura, onde seremos libertados de todas as paixões cegas. Isso é o aspecto do Ir-Nascer.

Kogito: E o genso, o aspecto do retorno a este mundo?

M.K: Aquele que alcança o nascimento na Terra Pura desperta para realidade tal como ela é.

Kogito: Certo.

M.K: Ele, motivado pela grande compaixão, retorna a essa floresta de paixões cegas.

Kogito: No Shoshingue, está escrito: “Entrando no jardim do samsara, nos manifestaremos em formas apropriadas para encaminhar os seres à salvação.”

M.K: Exatamente! A compaixão se manifesta em várias formas de vida para salvar as pessoas e as conduz para trilhar o caminho de ôsô para a Terra Pura.

Kogito: Será que já encontrei alguém que retornou a este mundo para me conduzir ao caminho?

M.K: Se ainda não encontrou, vai encontrar, meu amigo. Veja bem, em geral, pensamos na nossa vida apenas dentro do enquadramento entre o nascimento e a morte.

Kogito: Pensamos mesmo.

M.K: Por meio do direcionamento da virtude de Amida, mudamos nossa visão sobre este mundo.

Kogito: Como mudamos essa visão, mestre?

M.K: Nós vivemos este mundo como o salão da prática do Dharma (dōjō) e nossa morte como o portão para a Terra Pura, onde podemos atingir a libertação.

Kogito: Esse é o significado do “encontro com o Caminho da Terra Pura”?

M.K: Sim, é o conteúdo da salvação!

M.K: Namandabu.

Kogito: Namandabu.